



**TJMA**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



**FEVEREIRO/ 2021**

## **1 INTRODUÇÃO**

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão. Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de fevereiro de 2021 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Os dados deste relatório foram obtidos por meio das informações prestadas pelas supervisões da saúde, assistência psicossocial e jurídica da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP, assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas e da coordenação da Equipe do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicadas a Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei.

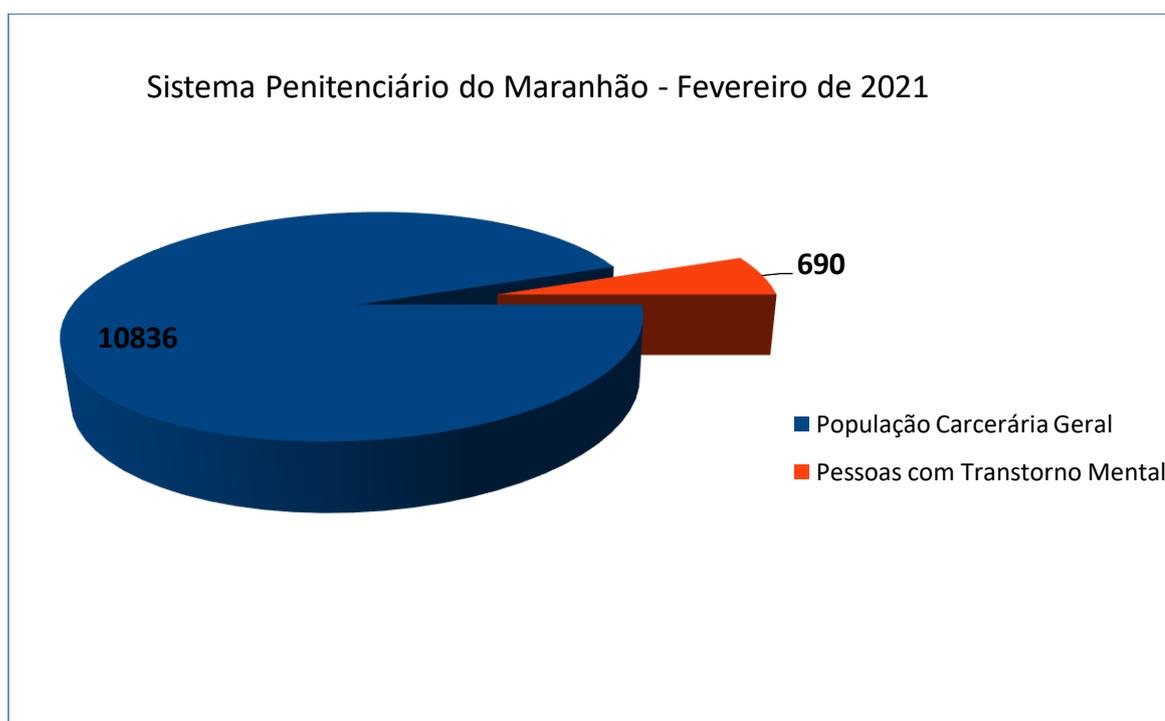
## 2 UNIDADES PRISIONAIS

Consoante dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, o Estado do Maranhão dispõe de 45 Unidades Prisionais, das quais 14 (quatorze<sup>1</sup>) estão localizadas na Ilha de São Luís-MA e 31 (trinta e uma<sup>2</sup>) no interior do Estado.

As Unidades Prisionais fazem a custódia de toda a população carcerária do Maranhão e a UMF/TJ-MA se propõe a acompanhar, monitorar e fiscalizar os dados do sistema prisional, bem como, as informações referentes às pessoas com transtorno mental, identificando e propondo ações para o fortalecimento do Programa de Atenção Integral às Pessoas com transtorno mental no Maranhão - PAIMA nos estabelecimentos penais.

De acordo com a SEAP, no mês de fevereiro de 2021, dos 11.526 internos custodiados, 690 tratava-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

**Gráfico 1** – Sistema Penitenciário do Maranhão em Fevereiro/ 2021



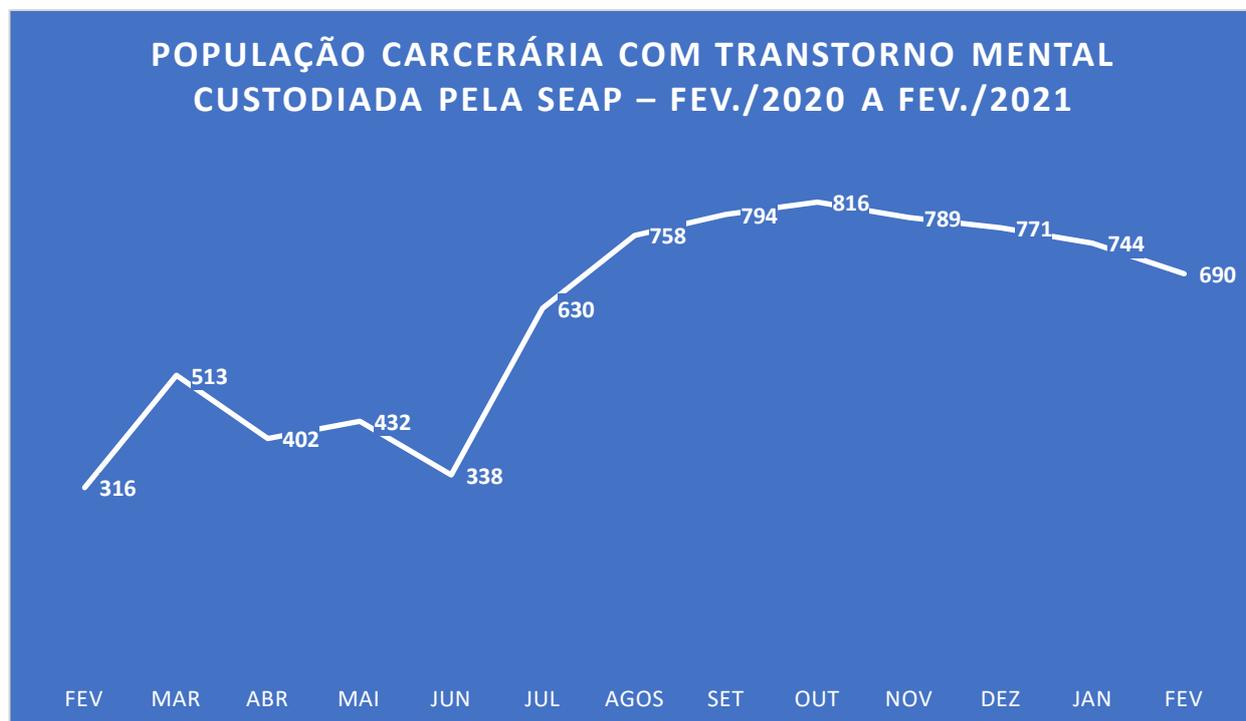
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

<sup>1</sup>Unidades prisionais da Ilha de São Luís: UP Feminina, UPSL 1, UPSL 2, UPSL 3, UPSL 4, UPSL 5, UPSL 6, COCTSL, PR São Luís, UPR Anil, UPR Olho d'água, UPR Monte Castelo, CAAE São Luís, UPR Paço do Lumiar.

<sup>2</sup>Unidades prisionais do Interior: PR Imperatriz, PR Pedreiras, PR Pinheiro, PR Pinheiro, UPR Açailândia, UPR Bacabal, UPR Balsas, UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Carutapera, UPR Chapadinha, UPR Caxias, UPR Codó, UPR Colinas, UPR Coroatá, UPR Cururupu, UPR Davinópolis, UPR Governador Nunes Freire, UPR Grajaú, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru-Mirim, UPR Pinheiro, UPR Porto Franco, UPR Presidente Dutra, UPR Rosário, UPR São João dos Patos, UPR Santa Inês, UPR Timon, UPR Tutóia, UPR Viana e UPR Zé Doca.

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

**Gráfico 2** – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP



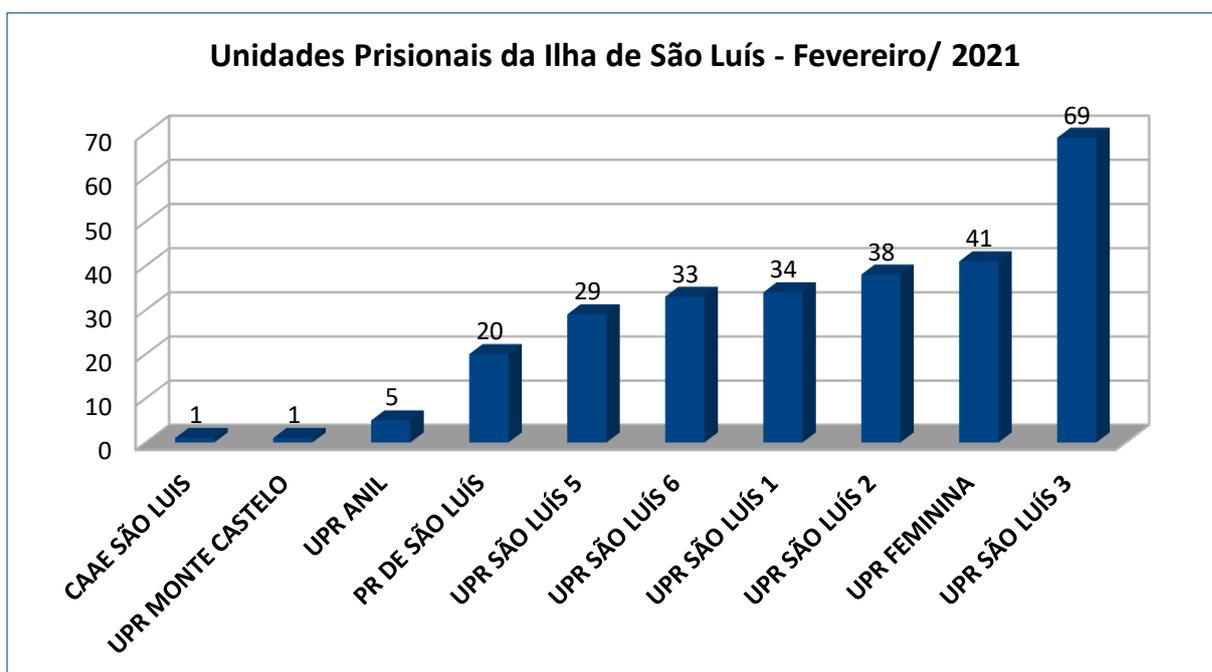
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, os dados elencados acima não correspondem ao quantitativo das 45 (quarenta e cinco) Unidades Prisionais, uma vez que, nem todos os estabelecimentos penais prestaram essa informação. Assim, no ano de 2020 não foram obtidos os dados das seguintes Unidades: no mês de janeiro, não recebidos os dados de 25 (vinte e cinco) presídios, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 17 (dezessete) do interior; no mês de fevereiro, esta realidade se estendeu a 28 (vinte e oito) presídios, dos quais 11 (onze) da Ilha de São Luís e 17 (dezessete) do interior; em março, foram 12 (doze) Unidades prisionais, dos quais 6 (seis) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; abril, 21 (vinte e um) estabelecimentos penais, dos quais 7 (sete) da Ilha de São Luís e 14 (quatorze) do interior; maio foram 19 (dezenove) penitenciárias, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior; em junho foram 24 (vinte e quatro), dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 16 (dezesseis) do interior; em julho, 17 (dezessete), dos quais 5 (cinco) da Ilha de São Luís e 12 (doze) do interior; agosto, 10 (dez), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; setembro 12 (doze), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 8 (oito) do interior e, no mês de outubro, 09 (nove) penitenciárias, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior, no mês de novembro foram 9 (nove) Unidades Prisionais, das quais (quatro) da Ilha de São Luís e 5 (cinco) do interior e, no mês de dezembro

foram 14 (quatorze) presídios, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior do Estado. Já no corrente ano não foram encaminhados à UMF os dados correspondentes ao primeiro bimestre, a saber: em janeiro, não recebidos os dados de 09 (nove) presídios, dos quais 1 (um) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior e, no mês de fevereiro, os dados de 10 (dez) estabelecimentos penais, dos quais 02 (dois) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior do Estado, não informaram os dados.

Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário do Estado do Maranhão de acordo com os Gráficos 3 e 4.

**Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís**



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

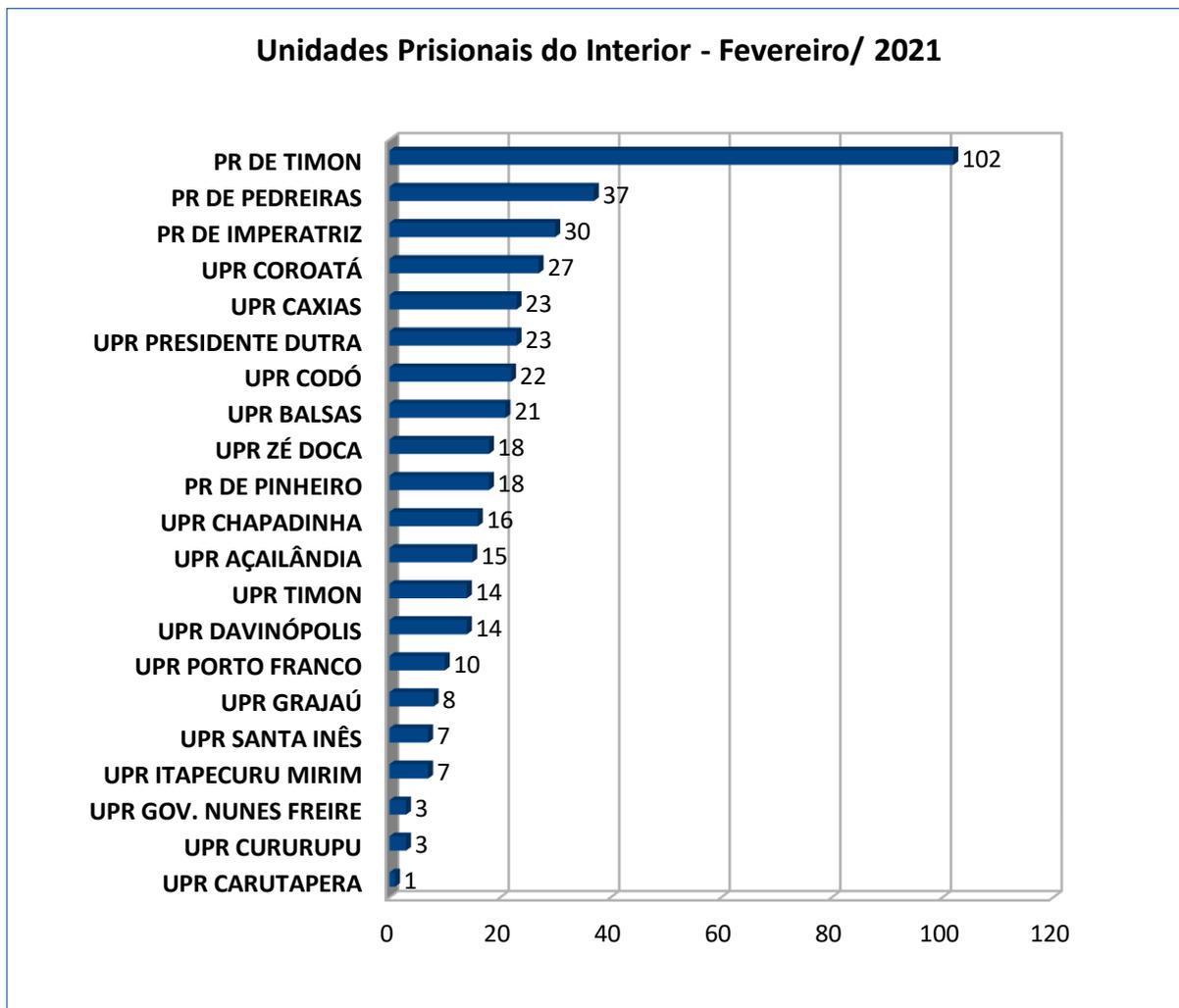
Ressalta-se que, no referido mês, não se obteve os dados referente ao quantitativo de pessoas com transtornos mentais custodiados na UPSL 4 e na UPR Olho d'água.

Consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, não há pessoas com transtornos mentais custodiadas na UPR Paço do Lumiar e no Centro de Observação, Classificação e Triagem – COCTS.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica na capital é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais, a saber: a UPSL 3 fez a custódia de 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) pessoas, das quais 69 (sessenta e nove) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 15,07% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Feminina que fez a custódia de 326

(trezentos e vinte e seis) pessoas, das quais 41 (quarenta e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 12,58% da população daquela Unidade Prisional. Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

**Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior**



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

Destaca-se que, nesse mês, não foram enviados os dados referentes das seguintes Unidades Prisionais: UPR Bacabal, UPR Barra do Corda, UPR Colinas, UPR Imperatriz, UPR Pinheiro, UPR Rosário, UPR São João dos Patos e UPR Viana.

Consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, não há pessoas com transtornos mentais custodiadas na UPR Carolina e UPR Tutóia.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica no interior é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: PR Timon fez a custódia de 336 (trezentos e trinta e seis) pessoas, das quais 102 (cento e duas)

fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 30,36% da população daquele presídio; a UPR Presidente Dutra fez a custódia de 134 (cento e trinta e quatro) pessoas, das quais 23 (vinte e três) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 17,16% da população daquele estabelecimento penal; a PR Pedreiras que fez a custódia de 281 (duzentas e oitenta e uma) pessoas, das quais 37 (trinta e sete) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 13,17% da população daquela Unidade Prisional; UPR Zé Doca fez a custódia de 145 (cento e quarenta e cinco) pessoas, das quais 18 (dezoito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 12,41% da população daquela penitenciária; a UPR Coroatá fez a custódia de 239 (duzentas e trinta e nove) pessoas, das quais 27 (vinte e sete) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 11,30% da população daquele presídio; a UPR Balsas fez a custódia de 186 (cento e oitenta e seis) pessoas, das quais 21 (vinte e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 11,29% da população daquele estabelecimento penal; a UPR Grajaú fez a custódia de 76 (setenta e seis) pessoas, das quais 8 (oito) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 10,53% da população daquela Unidade Prisional e a UPR Codó fez a custódia de 218 (duzentas e dezoito) pessoas, das quais 22 (vinte e duas) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 10,09% da população daquela UPR.

Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

Ressalta-se que, as unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 271 internos com transtorno mental, o que corresponde a 39%, enquanto as do interior encontram-se com 419, o que equivale a 61%, (Gráfico 5).

**Gráfico 5** – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



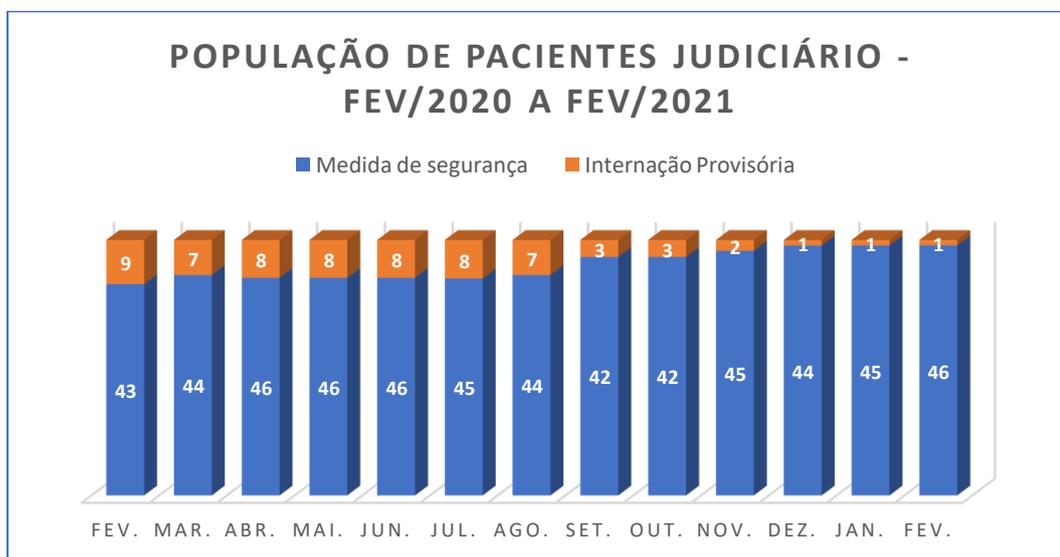
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

### 3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues – HNR/SEAP, no mês de fevereiro/2021, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 48 (quarenta e oito), dos quais 46 (quarenta e seis) estão com a medida de segurança, 01 (um) na internação provisória e 01 (um) foi desinternado, encontra-se aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT). Destaca-se, ainda, que não houve desinternação, nem casos de óbitos e foragidos. Ressalta-se que, no corrente mês, a distribuição de pacientes judiciários conforme o gênero foi de 44 (quarenta e quatro) homens e 4 (quatro mulheres).

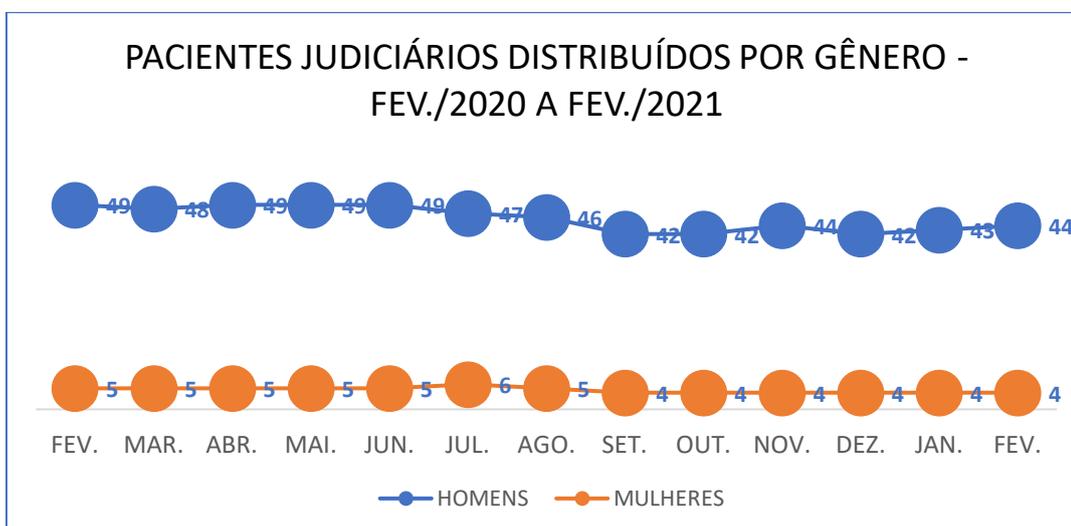
A situação judicial desses pacientes, bem como a distribuição conforme o gênero, está demonstrada nos gráficos abaixo (Gráficos 6 e 7).

**Gráfico 6** – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Fev./2020 a Fev./2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

**Gráfico 7** – População de pacientes judiciários por gênero – Fev/2020 a Fev/2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

#### 4 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

O Núcleo de Perícias Psiquiátricas (NPP) foi criado através da Portaria SES nº 88/2013, com o objetivo de proceder às perícias psiquiátricas determinadas judicialmente.

De acordo com informações da coordenação do núcleo de perícias psiquiátricas – NPP, no mês de fevereiro, foram realizadas as seguintes atividades elencadas na tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	FEVEREIRO
Quantitativo de perícias agendadas	24
Quantitativo de perícias realizadas	10
Quantitativo de perícias não-realizadas	14
Quantitativo de laudos confeccionados	08
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes	08

#### 5 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**

- a) PTA concluídos e protocolados: 03;
- b) PTA em fase de construção: 25;
- c) PTA novos solicitados: 07;
- d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigamento: 0;
- e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 03;
- f) Pacientes com PTAs protocolados aguardando documentação judicial: 02;
- g) Pacientes desinternados: 0;
- h) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 175;
- i) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 04;
- j) Avaliação Biopsicossocial em construção: 13;
- k) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 04;
- l) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 03;
- m) Avaliação Biopsicossocial paralisadas aguardando documentação judicial: 03;
- n) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 48.

## 6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizou-se reunião do grupo de trabalho GT-Nina com representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Defensoria Pública Estadual com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis à pessoa com transtorno mental (PTM) ou suspeita, sob custódia do Estado do Maranhão.

A reunião do GT-Nina foi prejudicada em virtude de ausência dos representantes do Hospital Nina Rodrigues. Assim, a UMF procedeu com as providências adotadas nos casos de pacientes judiciais cujos processos tramitam em outras comarcas do Estado diversa da Ilha de São Luís. Esta Unidade de Monitoramento encaminhou a relação de processos para recebimento e/ou cadastramento, pela 2ª VEP, no sistema SEEU e solicitou, ainda, que fosse definida, de acordo com as demandas do juízo da 2ª VEP, possível data para a realização de audiência de desinternação.

Procedeu-se com as visitas técnicas para divulgação da ferramenta Chatbot/UMF nas Unidades Prisionais do interior do Estado, a saber: UPR Coroatá, UPR Codó, UPR Caxias, UPR Timon, PR Timon e APAC Timon, bem como, ao juízo da Vara de Execuções Penais de Timon. Ressalta-se que esta ferramenta será utilizada via Telegram e objetiva a melhoria no atendimento e desburocratização do acesso à plataforma SisUMF.

Seguem abaixo os registros fotográficos das atividades ocorridas:

**Foto 1** – Divulgação do Chatbot/UMF na UPR Coroatá



Fonte: Elaboração Própria (2021)

**Foto 2 – Divulgação do Chatbot/UMF na UPR Caxias**



Fonte: Elaboração Própria (2021)

**Foto 3 – Divulgação do Chatbot/UMF na PR Timon**



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Foto 4 – Divulgação do Chatbot/UMF na UPR Codó



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Foto 5 – Divulgação do Chatbot/UMF na APAC Timon



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Foto 6 – Divulgação do Chatbot/UMF na UPR Timon



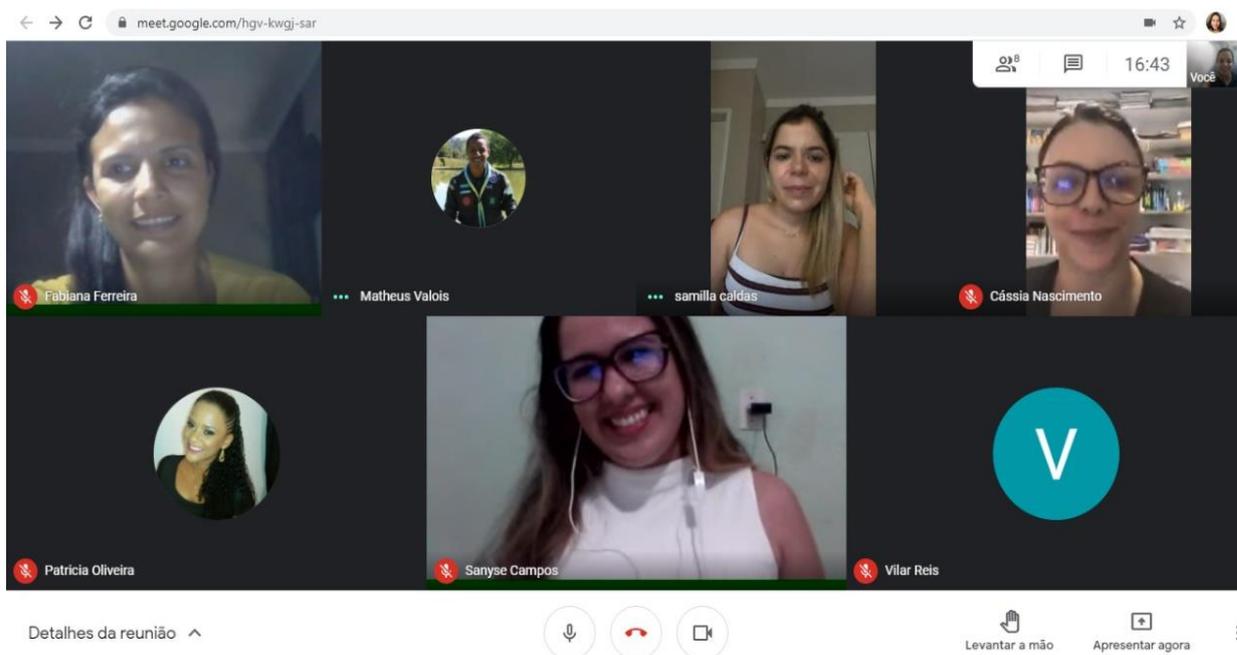
Fonte: Elaboração Própria (2021)

Foto 7 – Divulgação do Chatbot/UMF na VEP Timon



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Foto 8 – Reunião do GT Nina



Fonte: Elaboração Própria (2021)